

Monitor

mercantil

Siga twitter.com/sigaomonitor
Acesse monitormercantil.com.br

Rio de Janeiro, quarta-feira,
7 de outubro de 2020

ANO CVII - Nº 28.726

R\$ 1,50 (Rio de Janeiro)

R\$ 3,00 (outros estados)

ISSN 1980-9123



Salário mínimo pode ficar negativo já em janeiro

Valor da cesta básica tem alta de quase 10% em setembro e de até 33% em 12 meses

O fim da política de valorização do salário mínimo, junto à alta dos preços dos alimentos, estão corroendo o poder de compra do brasileiro. Para 2021, o orçamento enviado pelo governo ao Congresso estabelece um piso de R\$ 1.067,00, o que significa um aumento de 2,1%, apenas repondo a inflação de 2020.

Segundo levantamento do Dieese – Subseção Contag, a alta da inflação pode corroer o salário mínimo logo no primeiro mês de 2021, deixando o valor negativo ao longo de 2021, uma vez que o governo espera uma inflação de 3,2% no próximo ano. Se isso se efetivar, voltaremos aos patamares praticados no fim do governo FHC.

Dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos realizada pelo Dieese, indicaram que, em setembro, os preços do conjunto de alimentos básicos, necessários para as refeições de uma pessoa adulta (conforme Decreto-lei 399/38) durante um mês, aumentaram em

todas as capitais pesquisadas. As maiores altas foram observadas em Florianópolis (9,80%), Salvador (9,70%) e Aracaju (7,13%).

Em 12 meses, a maior elevação ocorreu em Salvador (33,12%, mais de 10 vezes a inflação do período). Das 17 capitais pesquisadas, apenas três tiveram aumento em 12 meses inferior a 20%: São Paulo (18,89%), Natal (19,78%) e Brasília (6,13%).

Com base na cesta mais cara, que, em setembro, foi a de Florianópolis (R\$ 582,40), o Dieese estima que o salário mínimo necessário deveria ter sido equivalente a R\$ 4.892,75, o que corresponde a 4,68 vezes o mínimo vigente. O cálculo é feito levando em consideração uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças.

O tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta, em setembro, foi de 104 horas e 14 minutos, maior do que em agosto, quando ficou em 99 horas e 24 minutos. Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (de 7,5%), verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em setembro, na média, 51,22% do salário líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em agosto, o percentual era de 48,85%.



Arquivo/ABr

Preços dos alimentos dispararam nos mercados

Inflação para consumidor de baixa renda vai a 4,54%

O Índice de Preços ao Consumidor – Classe 1 (IPC-C1), com o qual a Fundação Getúlio Vargas (FGV) mede a variação da cesta de compras para famílias brasileiras com renda até 2,5 salários mínimos, subiu 0,89% em setembro, ficando 0,34 ponto percentual (p.p.)

acima de agosto, quando o índice registrou taxa de 0,55%. Com este resultado, o indicador acumula alta de 3,13% no ano e 4,54% nos últimos 12 meses.

Em setembro o IPC-Br variou 0,82%. A taxa do indicador nos últimos 12 meses ficou em

3,62%, nível abaixo do registrado pelo IPC-C1.

Destaque para alimentação (alta de 2,23%), educação, leitura e recreação (2,44%) e vestuário (0,12%). O subgrupo arroz e feijão teve alta de 10,64% em setembro.

Comércio mundial fechará 2020 com queda menor que previsões

A Organização Mundial do Comércio (OMC) informou que as previsões para o comércio mundial para 2020 apontam para encerrar o ano com uma queda de 9,2%, em vez dos 12,9% previstos há seis meses.

Nesse sentido, o órgão da ONU apontou que a contração não seria tão grave quanto nas previsões iniciais em decorrência da crise da Covid-19. No entanto, a queda chegará a quase um décimo do volume do ano anterior.

Segundo a OMC, o comércio mundial está dando sinais de reativação em meio à profunda crise econômica causada pela pandemia de Covid-19.

Os cálculos da entidade foram divulgados esta semana e incluem a previsão para 2021, em que se estima um crescimento do volume de comércio equivalente a 7,2%. Isso significa que até o final de 2021 a situação anterior à pandemia ainda não terá retornado.

Da mesma forma, a OMC indicou que o PIB mundial cairá 4,8% neste 2020, embora espere um aumento de 4,9% no próximo ano. Se a propagação da epidemia puder ser controlada e a queda se limitar à taxa negativa de 9,2% esperada, isso significaria encerrar 2020 em um cenário mais positivo do que o contemplado em abril passado.

O vice-diretor-geral da OMC, Xiaozhun Yi, disse que “o ressurgimento da Covid-19, exigindo mais bloqueios, poderia reduzir o crescimento do PIB global em dois a três pontos percentuais e subtrair quatro por cento do crescimento do comércio de mercadorias, esperado em 2021”.

As autoridades do comércio mundial argumentam que “a contenção de danos no comércio internacional pode ser devido em grande parte à demanda sustentada por suprimentos médicos, bem como dispositivos eletrônicos e bens tecnológicos”.

FMI vê risco de grandes falências

Cory Hancock/FMI

O Fundo Monetário Internacional (FMI) está pessimista sobre os rumos econômicos se os países suspenderem antecipadamente ajuda financeira neste período de pandemia. Segundo o órgão, países de todo o mundo correm o risco de enfrentar grandes falências e cicatrizes econômicas se o apoio fiscal e monetário utilizado para apoiar suas economias durante a crise atual for removido cedo demais. A declaração foi feita pela diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, nesta terça-feira.

“Somos muito claros na mensagem que estamos transmitindo para que não retiremos o apoio prematuramente”, disse Georgieva em um evento online que marca o 125º aniversário da London School of Economics. “Se fizermos isso, corremos o risco de falências e desemprego em massa.”

Conforme a agência Reuters, Georgieva disse que o Fundo Monetário Internacional não vê uma saída da crise atual no próximo



ano, então a suspensão do serviço da dívida para os países pobres também deve ser mantida.

Ela afirmou que reformas tributárias são críticas para ajudar os países a cumprirem as obrigações de sua dívida, acrescentando que taxas de juros muito baixas e negativas podem ser úteis para ajudar as economias durante a pan-

demia, mas representam maiores riscos para os poupadores e o sistema bancário.

Na segunda-feira, o FMI declarou que a previsão de contração da economia brasileira neste ano passou de 9,1% para 5,8%. Para 2021, o órgão prevê crescimento de 2,8%. Anteriormente, esperava 3,6%.

O relatório da equipe que anualmente vem ao Brasil alerta para “riscos excepcionalmente altos e multifacetados” para a economia. Ao mesmo tempo em que prega a manutenção do Teto dos Gastos, admite que a redução do auxílio emergencial deve reduzir a recuperação do consumo privado no segundo semestre, assim como levar a uma lenta recuperação em 2021.

A equipe do Fundo se contradiz também ao admitir que mais apoio fiscal pode ser necessário “caso a evolução das condições sanitárias, econômicas e sociais seja pior do que o esperado pelas autoridades”, o que vai de encontro à manutenção do Teto.

Faturamento da indústria ainda abaixo de 2019

O faturamento real da indústria ultrapassou o patamar do início do ano, após alta de 2,3% em agosto na comparação com julho e 37,8% em relação a abril, no auge da crise provocada pela pandemia. Ainda assim, devido à forte queda de março e abril, no acumulado do ano, o valor se encontra 3,9% abaixo do registrado no mesmo período de 2019, mostra a pesquisa Indicadores Industriais, da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O emprego industrial cresceu 1,9%. Esse é o primeiro mês de crescimento no ano de 2020. Com esse desempenho, o nível de emprego já se encontra próximo ao patamar pré-crise. As horas traba-

lhadas cresceram 2,9% entre julho e agosto. Acumulam um crescimento de 25,1% em relação a abril, mas ainda estão bem abaixo do patamar pré-crise.

Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI, acredita que os números reforçam a percepção de recuperação em “V” da atividade industrial. “Importante é que a alta da atividade veio acompanhada pelo crescimento do emprego, o que sugere maior confiança do empresário”, destaca.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) de agosto alcançou 78,1% e se encontra 0,8 ponto percentual (p.p.) abaixo do percentual de fevereiro deste ano. Além disso,

a massa salarial registrou aumento de 4,5% em agosto, na comparação com julho. O crescimento mais que compensou a queda do mês anterior, mas o indicador ainda está distante do patamar pré-pandemia. Algumas empresas ainda estão adotando suspensão de contrato ou redução de jornada com redução de salário, segundo a CNI.

Acompanhando o movimento da massa salarial, o rendimento médio real pago aos trabalhadores cresceu 2,8% em agosto na comparação com julho, após ajuste sazonal. O rendimento médio também é afetado pelos acordos de redução de jornada ou suspensão de contrato e se encontra 2,2% abaixo de 2019.

EMPRESA-CIDADÃ

Generosidade de Biden: 20 bi e lamba os beijos...

Paulo Márcio de Mello, página 4



COTAÇÕES

Dólar Comercial R\$ 5,5940

Dólar Turismo R\$ 5,5730

Euro R\$ 6,5730

Cotações das moedas fornecidas pela plataforma BomCâmbio

IGP-M 2,74% (agosto)
4,34% (setembro)

IPCA-E RJ (fev.) 0,25%
SP (set.) 1,32%

Iuan R\$ 0,8239

Ouro (gr) R\$ 336,00

Selic 2%

Hot Money 0,42% a.m.

Atestado de total desconhecimento sobre a Petrobrás

É impressionante como determinadas pessoas têm a capacidade de distorcer a realidade dos fatos. Ricardo Bergamini, apresentado como professor de economia, em 3 de outubro, dia em que a Petrobrás comemora 67 anos de criação, publicou artigo de duas páginas falando sobre a história da empresa, no qual só aponta problemas, nenhuma qualidade.

Seria necessário muito dom para discorrer sobre a história desta companhia sem encontrar diversos e relevantes aspectos positivos. Mas logo a verdade vem à tona quando ele revela a fonte das informações que foram utilizadas para escrever o artigo: “Acervo O Globo”. Sendo assim creio que eu até poderia colaborar para aprimorar seu artigo:

– Em 2008, dois anos após a descoberta de pré-sal, Carlos Alberto Sardenberg publicou artigo afirmando que o pré-sal existia “só na propaganda do governo”.

– Em 2009, Miriam Leitão reconheceu a existência do pré-sal, mas foi categórica ao afirmar que a Petrobrás não tinha tecnologia para extrair petróleo em águas tão profundas. Precisaria do apoio de empresas estrangeiras.

– Mas, “estranhamente”, sem apoio de ninguém, a Petrobrás começou a extrair petróleo no pré-sal. Mas os “jornalistas” não se deram por vencidos; OK, a Petrobrás consegue extrair petróleo, mas o custo é muito alto, o que torna a operação economicamente inviável.

– Neste ponto começaram a ocorrer fatos realmente inesperados pela dupla de “jornalistas”. A empresa começou a ganhar diversos prêmios internacionais na exploração em águas profundas. A consequência foi a extração de petróleo a um custo muito inferior ao obtido pelas demais petroleiras, e o negócio se tornou economicamente viável.

– Nossos intrépidos “jornalistas” se desesperaram. O que fazer para combater este atestado explícito de competência por parte de uma empresa tupiniquim?

Nós já estávamos em 2015, e a sorte sorriu para Miriam e Sardenberg. Neste ano, o câmbio real/dólar, que havia iniciado em R\$ 2,65, terminou em quase R\$ 4. Com isto, sendo que grande parte da dívida da empresa é contratada em moeda estrangeira, sua dívida em reais teve um súbito crescimento. Nada de importante, pois as receitas da companhia e sua capacidade de geração de caixa sempre foram compatíveis com o endividamento. Mas nossos “heróis jornalistas”, com o apoio da mídia hegemônica, viram nisto a grande oportunidade de lançar ao que eu chamo “a mãe de todas as mentiras”: a empresa estava com sérios problemas financeiros, à beira da falência.

Eureka!! Nestas condições

ela teria de parar de investir e procurar vender ativos para solucionar os problemas.

– No final de abril de 2016, Carlos Alberto Sardenberg, com maestria de picadeiro, retrata a situação: “Quebraram a estatal. Ou ela faz um acordo judicial ou vai precisar de aportes do governo”.

Parece que os banqueiros estrangeiros têm toda confiança na estatal

Nunca mostraram um número sequer (mesmo porque ele não existiam), e o Brasil inteiro acreditou (e, incrivelmente, até hoje acredita). A mentira virou verdade.

2016 terminou e não houve acordo judicial e muito menos aportes do governo.

Pelo contrário. No final de 2016, a Petrobrás adiantou R\$ 20 bilhões para o BNDES, para aliviar o caixa do banco. Terminou o ano com um crédito de US\$ 5 bilhões junto à Eletrobrás, tratado com camaradagem, sem fortes pressões de cobrança. Tinha ainda US\$ 11 bilhões a receber de ativos que tinham sido vendidos. Com tudo isto ainda terminou o ano com US\$ 20 bilhões em caixa e uma Liquidez Corrente de 1,8, igual ao somatório da Liquidez da Chevron (1,0) com o da Exxon (0,8). E aí Sardenberg?

E o professor Bergamini conclui seu artigo chamando atenção para o prejuízo registrado em 2014, sem informar que foi causado por ajustes contábeis, sem quaisquer efeitos financeiros

É preciso informar ao Ricardo Bergamini que, naquele mesmo ano de 2014, a Petrobrás captou no mercado internacional quase US\$ 15 bilhões, todos com ban-

cos de primeira linha e com vencimento em torno de 30 anos.

Em 2015 a companhia captou US\$ 2 bilhões junto ao J.P.Morgan e ao Deutsche Bank com vencimento em 2115. Isto mesmo, não é erro, decorridos cem anos. O caro leitor se lembraria de algum empréstimo bancário para uma empresa de país fora do primeiro mundo, com um século para pagar? Nem mesmo um país da Otan.

Parece que os banqueiros estrangeiros, diferentemente do professor Bergamini, têm toda confiança na situação financeira da Petrobrás. Quem vocês acham que está certo? É a verdade que constituiu a maior defesa da Petrobrás.

Cláudio da Costa Oliveira

Economista da Petrobrás, aposentado.

N.R. O autor grafia “Petrobras” com acento agudo no “a”.

Petrobrás incomoda os inimigos do Brasil

Criada em 3 de outubro de 1953, a Petrobrás, antes mesmo de existir, já unia contra si os inimigos da nacionalidade brasileira, de nosso Estado Nacional. E, o que pode ser um interessante estudo psicológico, com um bordão na acusação que os liberais, em seus farisaísmos, sempre usaram: a corrupção. Não me deterei em análises, mas é pertinente e faz parte da criação da Petrobrás, a Revolução Popular e Militar que uniu o Brasil em 1930 e comemora também em outubro seu aniversário: 90 anos.

Os liberais se uniram na pseudo revolução de 1932, pois seus aliados – o coronelismo agrário, sucessor do escravismo rural, os financistas ingleses, os mercadores estrangeiros – estavam perdendo poder no Brasil de Getúlio Vargas. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha, confidente e biógrafa de seu pai, assim se refere ao movimento: não era nem uma revolução, nem constitucionista, nem paulista. Perfeita compreensão.

Faltou povo para que fosse uma revolução, e o caso das granadas com terra no lugar de explosivo, um feito dos operários paulistas, pode ser um dos vários exemplos de onde estava o povo de São Paulo em 1932. Não era constitucionista, pois Getúlio já convocara a Assembleia para elaborar a Constituição e criara a comissão para apresentar um anteprojeto. Finalmente, não era paulista, pois o liberalismo que, entre nós, sempre destruiu

a possibilidade de construção de um país soberano e cidadão, era de origem estrangeira e do interesse dos impérios coloniais.

O economista Ricardo Bergamini, que assume ser um liberal e não se envergonha de iniciar seus escritos com citação de Roberto de Oliveira Campos, ex-seminalista, escreve novo artigo com título “67 anos de corrupção da Petrobrás”. Não discuto pessoas, mas seus atos e ideias.

O país que deu certo e não pode, assim, continuar existindo

O que lemos neste artigo? A distorção que a imprensa brasileira, quase toda e por toda república, sempre divulgou a respeito dos desejos de um Brasil independente. E o que é liberdade de um país? No tempo da ocupação física dos europeus, era se livrar do domínio político, territorial, econômico e psicossocial de povos estrangeiros. Após a II Grande Guerra, tomou uma forma mais rentável para os impérios, colocando uma classe de gerentes locais – presidentes, primeiros-ministros, ditadores – para assumir a gerência e os custos da administração local, mantendo no império o controle econômico e o psicossocial. A imprensa doméstica era um elemento do controle

psicossocial estrangeiro.

E Bergamini constrói seu artigo com notícias da imprensa. Mas não cita o pai de todas as maquinações midiáticas contra a Petrobrás: Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, o Chatô. Transcrevo do Conversa Afuada, do grande e precocemente falecido jornalista Paulo Henrique Amorim:

“Assis Chateaubriand, que comanda o linchamento midiático de Getúlio, tem um encontro com o General Mozart Dornelles, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, de quem era amigo pessoal desde a Revolução de 30, quando se conheceram, Mozart combatente e Chateaubriand jornalista. É Mozart que procura Chateaubriand, sem Getúlio saber, e pergunta por que tanto rancor, tanto ódio na campanha das televisões, das rádios e jornais fortíssimos da rede dos Associados de Chateaubriand em todos os estados e de sua revista ilustrada *O Cruzeiro*, que vende meio milhão de exemplares por semana.

“Chateaubriand não faz cerimônia, faz seu preço: ‘Mozart, eu sou o maior admirador do presidente, eu adoro o presidente. À hora que ele quiser, eu tiro o Carlos Lacerda da televisão e entrego para quem ele quiser... É só ele desistir da Petrobrás.’ É só ele desistir da Petrobrás...” (24/8/2018 – José Augusto Ribeiro lembra a chantagem dos Marinho de então, o Chateaubriand).

Bergamini nem se envergonha de citar o “Acervo O

Globo”, os Chatôs de hoje. Como fato de corrupção, Bergamini cita outro defensor do liberalismo na imprensa carioca, o *Diário de Notícias*, dos Ribeiro Dantas. E o que era exposto? Apenas uma fofoca envolvendo o coronel Janary Nunes e um dos grandes profissionais que passou pela direção da empresa, Nazaré Teixeira Dias.

Quem é Teixeira Dias que o copista de *O Globo* não se deu ao trabalho de averiguar? “José de Nazaré Teixeira Dias, professor-conferencista da Ebap e membro do Conselho Curador da Fundação Getúlio Vargas, é sobejamente conhecido por todos os que se interessam pelo estudo da Administração. No Serviço Público brasileiro, José de Nazaré Teixeira Dias, numa longa e profícua carreira, percorreu todos os escalões, desde os mais humildes até os mais elevados. Possuindo vários cursos de especialização nos Estados Unidos, sua vasta experiência de administrador, inclusive na Unesco, torna-o um dos nomes mais respeitados no setor público e muito conhecido no setor privado” (in *A Reforma Administrativa de 1967*, 2ª edição, FGV, 1968).

Como no original em *O Globo*, Bergamini passa para a conturbada década de 1960, quando os liberais tentaram seguidos golpes e, por breve momento, tomaram o governo brasileiro, seguindo as diretrizes, à época, de Washington.

Novamente com fofocas, desta feita envolvendo o ex-chefe do estado-maior do III

Exército, militar e engenheiro, presidente da Petrobrás Albino Silva e o diretor Jairo José de Faria. Tão ridícula era a farsa levantada que os próprios interessados em depreciar a Petrobrás foram obrigados a confessar que “não havia provas”, ou seja, pura fofoca, que não é punida no Brasil, mesmo quando ofende a honra de uma pessoa.

Durante o período de governos nacionalistas militares – Costa e Silva, Médici e Geisel – o *Globo* e Bergamini ainda não se sentem confiantes para novas fofocas. Estão muito próximos estes eventos e vivos muitos atores para imediata contestação. Mas no Governo Sarney, que saiu com fama de corrupto, aceita pela maioria da população que votou no liberal “Caçador de Marajás”, se cria um evento do nada, para atacar um profissional de carreira, que pediu sua demissão por ser-lhe inaceitável ver o nome enxovalhado por pessoas sem qualquer moral, como os dirigentes de jornais, televisões e revistas cujo único objetivo é impedir o Brasil Soberano. E energia, como sabem todos que não precisaram ler três vezes Maynard Keynes para continuar não o entendendo, é fundamental para erguer econômica e socialmente uma Nação.

Chega então ao apogeu da farsa: a Lava Jato. Sobre a Lava Jato nem é preciso discorrer com detalhes, pois começa colocando uma pedra por cima do grande assalto feito contra as finanças brasileiras nas

contas CC5, envolvendo o Banestado, e ainda prossegue hoje, já desmoralizada, mas com um poder sem voto, indevidamente derivado de erros graves da Constituição de 1988.

A Petrobrás não foi ré, foi vítima da Lava Jato. E, ainda hoje, os liberais de Paulo Guedes aproveitam esta criação de departamentos estadunidenses, de órgãos das áreas de espionagem e repressão dos Estados Unidos da América (EUA) para continuarem extorquindo este patrimônio dos brasileiros, entregando-o a terceiros estrangeiros por valores ridículos, sem risco de perdas, e agindo com suporte de um também corrompido poder judiciário.

A Petrobrás ganhou fama no exterior, ameaçou e superou as empresas do hemisfério norte com sua capacidade técnica e correção nas atitudes, com respeito aos direitos soberanos dos países onde atuou, o que nenhuma empresa estrangeira de petróleo jamais fizera.

Daí este ódio que Bergamini destila em seu artigo: o Brasil que, neste empreendimento de Vargas, entre outros tantos, deu certo e não pode assim continuar existindo. *Petrobras delenda est*, como no Senado romano repetia incessantemente Catão, o Velho (234-149 a.C.).

Pedro Augusto Pinho

Administrador aposentado.

N.R. O autor grafia “Petrobras” com acento agudo no “a”.

Monitor mercantil

Empresa jornalística fundada em 1912

Administração/Redação/Oficinas
Rua Marcílio Dias, 26 - CEP 20221-280
Telefone: (21) 3849-6444

Monitor Mercantil digital
www.monitormercantil.com.br

Acúrcio Rodrigues de Oliveira (em memória)
Diretor-Presidente

Marcos Costa de Oliveira
Diretor de Redação

Correio eletrônico

Redação:
redacao@monitormercantil.com.br
Negócios e Empresas
empresas@monitormercantil.com.br
Monitor Financeiro:
monitorfinanceiro@monitormercantil.com.br
Pautas:
pautas@monitormercantil.com.br
Cartas:
cartas@monitormercantil.com.br
Publicidade:
publicidade@monitor.inf.br
Gráfica:
grafica@monitormercantil.com.br

São Paulo
Administração/Redação/Comercial
Avenida São Gabriel, 149/902
Itaim - CEP 01435-001
Telefones: (11) 3165-6192
(11) 3165-6233 / 3165-6252
Fax: (11) 3168-6817
Correio eletrônico: monitor.interpress@hipermetelecom.com.br

Brasília
Armazém de Comunicação
SCS – Ed. Denasa S/1301
Tel/Fax: 61-33213440
CEP: 70398-900
e-mail:armazem@armazemdecomunicacao.com.br

CONSELHO EDITORIAL

Adhemar Mineiro
João Paulo de Almeida Magalhães
(em memória)
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Raulfo Vidigal Ribeiro
Theotonio dos Santos
(em memória)

Filiado à



Assinatura: assinatura@monitormercantil.com.br
Assinatura trimestralR\$ 99,00
Assinatura semestralR\$ 198,00
Assinatura anualR\$ 396,00
Avulso (RJ)R\$ 1,50
Avulso (outros estados).....R\$ 1,80
Carga tributária aproximada de 14%

Distribuidor em Brasília: Mídia Distribuidora de Jornais Ltda.
ADE 28 Lote 11 Águas Clara
CEP: 71991-360 - Brasília - DF
Tel.: 55(61) 3204-0888 - Fax: 55(61) 3204-0801
midiadistribuidora@grupomidia.com.br / www.grupomidia.com.br

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal
Serviços noticiosos: Agência Brasil, Latino Americana

ASSOCIAÇÃO DOS
EMBAIXADORES
DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO



AMIGO DO RIO
www.embaixadoresdorrio.com.br



FATOS & COMENTÁRIOS
Marcos de Oliveira
e Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Caminhoneiros contra pressa do BR do Mar

Em 17 de setembro, o ministro Tarcísio Gomes, da Infraestrutura, garantiu aos caminhoneiros autônomos, em reunião virtual, que o pedido de urgência para votação do Projeto de Lei 4.199, que institui o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem – BR do Mar, seria retirado pelo próprio governo, que enviou o PL. Passados 20 dias, nenhuma mensagem chegou ao Congresso, o que fez com que os deputados federais Fausto Pinato (Progressistas-SP) e Ricardo Izar (PP-SP) fizessem requerimento à Câmara para retirada da urgência constitucional.

Mensagens nas redes e nos sites mostram que os caminhoneiros autônomos não estão nada satisfeitos com o projeto, muito menos com Tarcísio. Em vídeo, o presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Cargas (Sinditac), Plínio Dias, que integra o Conselho Nacional do Transporte Rodoviário de Carga, afirma que o ministro está “empurrando com a barriga” e alerta os motoristas e trabalhadores de serviços voltados para os transportes para o impacto social das medidas do BR do Mar. Os caminhoneiros querem que o projeto retorne ao debate.

Retorne é otimismo. Inicie, pelo que se pode ver no requerimento dos deputados Pinato e Izar: “Apesar de o Executivo alegar que a proposta está sendo construída desde o início de 2019, não chegou ao conhecimento destes líderes/parlamentares nenhuma minuta do projeto de lei, ofício ou manifestação sobre a proposição”, diz o texto.

Pinato apresentou emenda para vedar “a possibilidade de contratação do transporte terrestre, seja no trajeto até o porto ou do porto até o cliente final, por armadores marítimos, empresas de cabotagem, empresas brasileiras de navegação e outras empresas, que pertençam ao mesmo grupo econômico daquele.”

Passar a boiada

O BR do Mar, como vem demonstrando o **Monitor Mercantil**, parte de premissas falsas e diagnósticos equivocados. Passar este projeto no Congresso sem debate atende ao interesse de uma minoria e é mais um golpe contra o país – vindo do governo que prega “Brasil acima de tudo” soa ainda mais trágico.

O deputado Fausto Pinato apresentou também emenda para retirar do PL direitos das embarcações estrangeiras alugadas de serem identificadas como embarcações brasileiras. “Haverá uma clara reserva de mercado para navios construídos no exterior, por operários estrangeiros, com engrandecimento de indústrias no exterior, e que arvoram bandeira estrangeira, o que significa que haverá, ainda, maior desequilíbrio na balança de pagamentos através da remessa de fretes ao exterior”, explica.

O projeto do BR do Mar segue sem relator e sem passar pelas comissões. Entrou na pauta da Câmara nesta terça-feira e novamente não foi votado – nem tinha como.

Imune

Quem deseja saber se adquiriu imunidade contra a Covid-19 conta com um teste específico, sintetizado com a proteína S1. Segundo o laboratório Lach, o único do Rio que realiza o teste, a sensibilidade e a especificidade são de 100%. “Cerca de 70% dos pacientes apresentou S1 positivo, ou seja, imunidade para Covid-19, em algum momento. Mais de 10 mil testes já foram realizados”, destaca Joana Bion, chefe do setor de análise clínica.

No ninho

Rodrigo Constantino, mais conhecido nas redes por ser amigo do neto do Figueiredo, e gostar de debater com Ciro Gomes, certa feita adjetivou em seu Facebook os evangélicos como “abutres”. Hoje, Constantino é empregado na Record, controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus.

Rápidas

O FGV Ibre lançou o Portal do Ciclo Econômico (fgv.br/ibre/ciclo-economico) que reúne indicadores de confiança, de atividade econômica e outros índices macroeconômicos calculados pela Fundação e por outras instituições *** A gestora de fundos Trígono Capital recebe nesta quarta-feira, às 11h, Fernando de Rizzo e Thiago Struminski, CEO e CFO da Tupy, respectivamente, para conversar sobre ESG (práticas ambientais, sociais e de governança, na sigla em inglês), em youtube.com/watch?v=RWyFzZMvoF8g&feature=youtu.be *** O canal no YouTube da TV Tambaú, afiliada do SBT na Paraíba, recebeu o Prêmio Prata, destinado a criadores de conteúdo que atingem mais de 100 mil inscritos *** A médica Ana Cristina Russo fará palestra sobre “Autonomia da mulher e a relação médico-paciente” nesta quarta-feira, às 10h30, no canal TVIAB no YouTube. Na quinta, às 17h, o IAB falará sobre “Liberdade de expressão e reengenharia constitucional na era digital”.

Bizarras formas para chegar ao Poder

Renda Voto para substituir auxílio emergencial

O esforço de acabar com o Renda Família está levando o atual governo a transformar o pretendido programa de transferência de renda em “Renda Voto”. Esse benefício eleitoral, que tem foco 2022, continua esbarrando nas dificuldades de formação de recursos, principalmente agora em que está em cheque o futuro da ajuda emergencial, que já foi reduzida à metade do valor e a quem de direito.

Nesse cenário, a entrega do Renda Cidadã foi adiada para a próxima semana, segundo o senador Márcio Bittar (MDB-AC), informa-

ção confirmada nesta terça-feira com a assessoria do parlamentar.

Após as eleições

A definição de medidas mais impopulares no plano de elaboração para financiar o Renda Cidadã só vai ser discutida após as eleições de 15 de novembro, decidiu Jair Bolsonaro, que fala em “varrer o PT do Nordeste” e ocupar prefeituras da região com aliados. Com medidas que possam prejudicar o bolso do eleitor, ele pode sair prejudicado no pleito.

A apuração das informações é do Estadão/Broadcast. Segundo um auxiliar, o presidente “está fazendo política”, informa a reportagem. A articulação feita entre o Senado e o governo federal é primeiro negociar a aprovação do projeto e as

medidas de compensação para depois colocar no papel, apresentar o relatório e marcar a votação.

Deduções do IR

Mas a equipe econômica de Paulo Guedes está preparando um baque no bolso do contribuinte. Desta vez, com um corte nas deduções de quem opta pela declaração simplificada do Imposto de Renda, que dá desconto automático de 20%. A medida pode prejudicar mais de 17 milhões de pessoas. A declaração simplificada é vantajosa porque garante um desconto padrão de 20% automático, independentemente de o contribuinte ter ou não despesas a deduzir.

A meta do governo é usar o recurso proveniente desse corte para financiar o programa Renda Cidadã.

Inicialmente, a ideia do ministro da Economia, Paulo Guedes era acabar com as deduções médicas e de educação. Com a extinção da declaração simplificada, essas deduções permanecerão, segundo reportagem da Folha de S.Paulo.

A proposta será apresentada pelo Ministério da Economia a Jair Bolsonaro como uma das soluções para o impasse que envolve o novo programa social do governo, que a equipe de Guedes insiste em batizar de Renda Cidadã. A equipe econômica pretende que a matéria seja aprovada a toque de caixa, antes mesmo de um pacote mais amplo da reforma tributária. A equipe do ministro Paulo Guedes continua defendendo outros programas sociais existentes atualmente sejam condensados para formar o Renda Cidadã.

Trump adia pacote econômico para após as eleições

No momento em que a preferência dos eleitores a coloca ainda mais distante do seu opositor democrata Joe Biden, Donald Trump resolve suspender, nesta terça-feira, as negociações para pacote de estímulo econômico até depois das eleições, marcada para o dia 3 de novembro. O pacote, estimado em trilhões de dólares, seria mais uma tentativa do governo Trump de reduzir o impacto da pandemia do coronavírus nos EUA que, na sua opinião, não pode ser motivo para impedir a paralisação da atividade econômica do país. Tal ponto de vista levou o Twitter a bloquear mensagem do presidente, por voltar a chamar a Covid-19 uma “gripezinha”.

“Eu instruí meus representantes a pararem de negociar

até depois da eleição, quando, imediatamente depois de eu ganhar, aprovaremos um grande projeto de lei de estímulo que se concentra nos americanos trabalhadores e nas pequenas empresas”, escreveu Trump, em seu perfil, no Twitter.

Na disputa pela presidência dos EUA, Joe Biden aumentou a vantagem sobre Donald Trump, de acordo com nova pesquisa divulgada pela CNN. O democrata aparece com 57% das intenções de votos, enquanto o republicano tem 41%. Na pesquisa anterior da CNN, Biden aparecia com 50% e Trump com 46%. A pesquisa divulgada pela CNN foi feita de 1 a 4 de outubro, com uma amostra nacional de 1.205 adultos. Eles foram ouvidos por telefone ou ao vivo. Os

resultados da amostra completa têm uma margem de erro de 3,3 pontos percentuais para mais ou para menos.

Trump também pediu ao líder da maioria no Senado, Mitch McConnell, para “se concentrar em tempo integral” na confirmação de Amy Coney Barrett, indicada por ele à vaga na suprema corte dos EUA. Segundo a rede de TV CNBC, Trump conversou com os líderes congressistas republicanos sobre os planos de estímulo no início do dia.

Aos mercados reagiram imediatamente. Por volta das 16h05 de Brasília (19H05 GMT), o Dow Jones Industrial Average recuava 1,11%, a 27.836,53 pontos; o Nasdaq perdia 1,29%, a 11.186,16; e o S&P 500 caía 1,20%, a 3.367,73 pontos,

após operarem no azul durante todo o dia..

No Brasil o dólar comercial encerrou esta terça-feira vendido a R\$ 5,598, com valorização de R\$ 0,029 (+0,52%). A moeda operou em queda na maior parte do dia, com a mínima da sessão chegando a ser vendida a R\$ 5,48. A cotação, no entanto, reverteu o movimento. Influenciada por uma decisão do presidente norte-americano.

A reversão de expectativas também afetou o mercado de ações. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou aos 95.615 pontos, com recuo de 0,49%. O indicador começou o dia em alta, chegando a subir quase 1,4% durante a manhã, mas passou a cair após a postagem de Trump.

Venezuela: ONU aprova acordo de cooperação sobre direitos humanos

Foi aprovado, nesta terça-feira, pelo Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) acordo com a Venezuela para fortalecer e ampliar mecanismos de defesa dos direitos humanos no país. “Apesar da pressão feroz dos EUA e de seus satélites no Conselho de Direitos Humanos, a resolução foi aprovada. Assim como disse o presidente Nicolás Maduro, o compromisso do

nosso país com os direitos humanos é absoluto”, disse o chanceler venezuelano Jorge Arreaza.

A decisão renova o Memorando de Entendimento para a cooperação e a assistência técnica entre as Nações Unidas e Caracas, assinado em setembro de 2019. “O Conselho congratula-se com o estabelecimento de uma presença permanente do Gabinete do Alto Comissariado na

República Bolivariana da Venezuela [...] incluindo o acesso ilimitado garantido pelo governo a todas as regiões e centros de detenção e o fortalecimento do sistema judicial e dos mecanismos institucionais para a proteção dos direitos humanos na Venezuela”, disse a ONU em nota.

A ratificação confirma informação dada pela alta comissária para os Direitos Humanos, Michelle Bache-

let, no dia 14 de setembro, que o acordo havia sido renovado e que ele permitiria “triplicar” a presença dos oficiais das Nações Unidas na Venezuela. A resolução foi aprovada por Angola, Burkina Faso, Camarões, Catar, Eritreia, Filipinas, Ilhas Fiji, Indonésia, México, Namíbia, Nepal, Paquistão, Sudão e Venezuela. Votaram contra Austrália, Brasil, Chile, Ilhas Marshall, Peru, Ucrânia e Uruguai.

Impactos da pandemia nos municípios brasileiros

A área mais impactada pela pandemia do coronavírus no âmbito dos municípios brasileiros foi a educação, seguida pela geração de empregos. Nove em cada dez cidades passaram a realizar aulas remotas, tanto na rede de ensino público, quanto na particular.

Os dados constam da pesquisa Impactos da Covid-19 nos Municípios divulgada nesta terça-feira pelo Programa Cidades Sustentáveis e pelo Ibope Inteligência.

O levantamento foi feito com prefeitos, secretários e gestores de 302 municípios.

O objetivo foi mapear ações que vêm sendo tomadas pela gestão pública municipal para o enfrentamento da pandemia e quais os impactos já sentidos pelas cidades.

Praticamente sete em cada dez prefeituras avaliam como muito alto ou alto os

impactos da pandemia nas contas públicas e um quarto relataram que o impacto é médio. Em 73% das cidades, a pandemia afetou muito os programas e medidas previstos para o desenvolvimento dos municípios e em 27% afetou pouco.

EDGAR DE CARVALHO JUNIOR - CPF: 100.568.587-87
AVISO DE LEILÃO

A SECRETARIA DE ORDEM PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO torna público, para conhecimento dos interessados, que no dia **23 de outubro de 2020, às 09h30min**. Realizará o leilão **SEOP22-20** somente on-line, excepcionalmente não haverá o leilão presencial, devido a contaminação por Coronavírus (COVID-19) e o estado de pandemia decretado pela OMS (Organização Mundial de Saúde), dos veículos apreendidos ou removidos, a qualquer título e não reclamados por seus proprietários, classificados como veículos recuperáveis, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data do recolhimento, conforme art. 328 do Código de Trânsito Brasileiro, cujos proprietários já foram notificados, tendo como leiloeiro o Sr. EDGAR DE CARVALHO JUNIOR - CPF: 100.568.587-87, devidamente matriculado na JUCERJA sob o nº 032. A cópia do edital poderá ser consultada através dos sites www.rio.rj.gov.br / www.somobi.com.br

EDGAR DE CARVALHO JUNIOR - CPF: 100.568.587-87
AVISO DE LEILÃO

A SECRETARIA DE ORDEM PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO torna público, para conhecimento dos interessados, que no dia **23 de outubro de 2020, às 09h00min**. Realizará leilão **SEOP21-20** somente on-line, excepcionalmente não haverá o leilão presencial, devido a contaminação por Coronavírus (COVID-19) e o estado de pandemia decretado pela OMS (Organização Mundial de Saúde), dos veículos apreendidos ou removidos, a qualquer título e não reclamados por seus proprietários, classificados como veículos irrecuperáveis, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data do recolhimento, conforme art. 328 do Código de Trânsito Brasileiro, cujos proprietários já foram notificados, tendo como leiloeiro o Sr. EDGAR DE CARVALHO JUNIOR - CPF: 100.568.587-87, devidamente matriculado na JUCERJA sob o nº 032. A cópia do edital poderá ser consultada através dos sites www.rio.rj.gov.br / www.somobi.com.br

GIR - GRAMAS IPANEMA PARTICIPAÇÕES LTDA. / CNPJ/MF Nº 11.257.071/0001-90

Extrato da Ata da Reunião de Sócios realizada em 22/07/2020. Data e Local: As 11:00 hs do dia 22/07/2020, na sede social, à Av. das Américas 2480 BL 05 - Sala 314 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro. Presença: Sócios representando a totalidade do capital social. Composição da mesa: Presidente: Gonçalo Cristovam Meirelles de Araujo Dias. Secretário: Isaías de Sá Ramos Filho. Convocação: Dispensada. Ordem do dia: Redução do capital social nos termos do art. 1082 II do CCB. Deliberações: Tomadas por unanimidade de votos. Fatos ocorridos: a) Nos termos do art. 1.082, inciso II, da Lei 10.406/02, deliberada a redução do capital social, inteiramente integralizado, em R\$ 2.636.518,00, tendo em vista os prejuízos acumulados, reduzindo-o de R\$ 4.976.989,00 para R\$ 2.340.471,00 b) O montante da redução de capital será utilizado para absorção dos prejuízos acumulados conforme Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2019, após o arquivamento da Alteração Contratual resultante na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, e transcurso do prazo de oposição de credores previsto no § 1º do art. 1084 da Lei 10.406/02. c) Os sócios autorizam a administração da Sociedade a praticar todos os atos necessários para a formalização e execução da redução de capital ora aprovado.

Rio de Janeiro, 22/07/2020. Gonçalo Cristovam Meirelles de Araujo Dias (Presidente)

Assine o
Monitor
Mercantil



EMPRESA CIDADÃ

Paulo Márcio de Mello
paulomm@paulomm.pro.br

Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

20 bi e lamba os beijos...

— O candidato à presidência dos EUA e líder nas pesquisas, Joe Biden, falando no 1º debate (vá lá que seja...) da corrida presidencial norte-americana, na terça-feira, 29 de setembro, disse qual é o seu plano para o meio ambiente, que inclui a preservação da floresta amazônica. O plano pode ser resumido na volta dos EUA ao Acordo de Paris, na criação de um fundo de US\$ 20 bi a serem disponibilizados, com vistas à proteção da floresta, com ameaça de sanções, na hipótese de o governo brasileiro continuar negligenciando o combate ao desflorestamento. O presidente do Brasil respondeu dizendo que alguns ainda não entenderam que o Brasil mudou. Disse mais, que hoje, seu presidente, “diferentemente da esquerda, não mais aceita subornos, criminosas demarcações ou infundadas ameaças.” E concluiu com “Nossa soberania é inegociável”.

— Temos especulado aqui neste espaço sobre os valores que presumivelmente decantarão desta gravíssima pandemia do novo coronavírus, conceito também chamado de “novo normal”. Em todas as análises, entre os aspectos que emergem pelas circunstâncias, está o caráter transnacional da causa determinante da crise — a expansão do próprio vírus, que não reconhece fronteiras e demanda medidas corretivas e preventivas que interferem nas vidas de vizinhos de planeta, próximos ou distantes. E que leva junto outras demandas que estão postas à mesa, há algum tempo e que só admitem soluções concertadas, a exemplo da nefasta acidificação dos mares e oceanos.

— Na sua advertência, o candidato norte-americano justificou a hipotética interferência como uma questão de sobrevivência, visto que a floresta em pé absorve “o equivalente à totalidade das emissões de carbono com origem nos EUA” sendo, portanto, fundamental para mitigar tanto a mudança climática derivada do aquecimento, a disponibilidade de água doce e a segurança alimentar, dentre outras questões da sobrevivência planetária. Poderia ainda ter acrescentado o tesouro representado pela diversidade cultural preservada pelos povos tradicionais, ou pela biodiversidade.

— Mesmo dizendo-se exemplar em iniciativas de preservação, falta coerência entre estas iniciativas e a propagandeada política efetivamente praticada neste campo, de destruição ruidosa sem precedentes dos biomas naturais brasileiros. O Brasil arde.

O gato subiu no telhado...

Há pouco mais de um ano, o gato começou a escalar o telhado. Em agosto de 2019, o ministro do Meio Ambiente da Noruega reuniu-se com dirigentes de empresas com negócios no Brasil para questionar sobre a atuação delas em relação ao meio ambiente. A Noruega foi a maior doadora do fundo criado para combater a devastação florestal da Amazônia. Três das empresas com as quais se reuniu Olaf Elvestuen, o ministro da Noruega, são estatais (Equinor, de óleo e gás; Yara, de fertilizantes; e Norsk Hydro, de alumínio, esta última envolvida em grave acidente ambiental na Amazônia, em 2018 — vazamento na barragem de bauxita em Barcarena, no estado do Pará) e entre as demais estava o fundo de pensão KLP (mais de US\$ 80 bilhões em ativos). Olaf Elvestuen destacou a importância da gestão da cadeia de fornecedores no controle do desmatamento. Até suspender as contribuições para o Fundo Amazônia, a Noruega foi o país com o maior valor de contribuições de origem, tendo ultrapassado US\$ 1,2 bilhão.

Na Suécia, a Nordea Asset Management (ativos avaliados em €220 bilhões) decidiu, após reunião com o presidente do Conselho Nacional da Amazônia Legal e vice-presidente do Brasil, Hamilton Mourão (15 de agosto de 1953; POA/RS; 67 anos), excluir a JBS do seu portfólio, em consequência de rigor crescente na aplicação de marcadores ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG na sigla utilizada internacionalmente) para orientar investimentos. Incomodou mais a maneira como é tratada a cadeia de fornecedores do gado que é adquirido para abate pela JBS, em parte inaceitável, oriundo de fazendas que não podem demonstrar que não desmatam.

A Europa, liderada pela França, coloca-se contra a ratificação do Acordo Comercial entre EU e Mercosul, sob a alegação das questões ambientais. O cerco se fecha em tom audível. Depois, só não vale dizer que a cartomante enganou...

Resoluções revogadas; revogações revogadas

Na edição da coluna Empresa-Cidadã de 30 de setembro (“Edaísmo e Nadafazismo”), apresentamos as resoluções revogadas pela nefasta ação do “novo” (antiquíssimo) Conama, da aritmética de votos revista arbitrariamente, de forma a assegurar uma química “chapa branca” nas votações. Em 2019, o Governo Federal desidratou a formação do Conama de 96 para 23 integrantes, dos quais dez representam o Governo Federal e 13 são representantes variáveis, definidos por sorteio (cinco representam estados, dois representam municípios, dois representam entidades do setor empresarial e, finalmente, quatro representam entidades ambientalistas).

A Justiça Federal do Rio de Janeiro, no entanto, suspendeu os efeitos da 135ª reunião do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), em que foram revogadas as resoluções que delimitavam faixas de proteção permanente em áreas de vegetação e ao redor de represas. A liminar foi deferida pela juíza Maria Amélia Almeida Senos de Carvalho, da 23ª Vara Federal, em ação popular. Assim, ficaram revogadas as resoluções revogadas.

Na decisão, a juíza ressalta o “evidente risco de danos irreparáveis ao meio ambiente”, caso as decisões do Conama fossem mantidas. As normas revogadas “fixam parâmetros de proteção” para Áreas de Preservação Permanente (APPs) tais como restingas, manguezais e outros ecossistemas, com o objetivo de impedir a ocupação e o desmatamento. Cabe recurso desta decisão.

A revogação das resoluções foi aprovada na 135ª reunião do Conama com o voto favorável de oito representantes do Governo Federal, com base em parecer do Ministério do Meio Ambiente, segundo o qual as resoluções tornaram-se incompatíveis com a legislação ambiental posterior, inclusive com o Código Florestal. A ação, entretanto, reproduz a CF88, particularmente no que se refere ao direito a um “meio ambiente ecologicamente equilibrado”.

Na mesma reunião, a sinistra 135ª, o Conama revogou outras resoluções, uma que discriminava os projetos de irrigação em três categorias e exigiria o licenciamento ambiental para este tipo de empreendimento. Bom lembrar-se de que as atividades agropecuárias consomem até 70% de toda a água doce do planeta. Outra que vetava a utilização de fornos de produção de cimento para a queima de resíduos domiciliares brutos, resíduos de serviços de saúde e de agrotóxicos. Esta foi substituída por outra resolução (suspenda), que aprovaria a queima de resíduos de agrotóxicos e de lixo tóxico, o que contraria recomendação da OMS.

Parece brincadeira. Diferença de 190% nos preços dos brinquedos em SP

Na semana que antecede o Dia das Crianças, a Fundação Procon-SP pesquisou preços de brinquedos em sites de cinco grandes lojas do país. Na pesquisa, o Procon encontrou um mesmo brinquedo custando até 190% mais caro em uma loja do que em outra. O produto com a maior variação de preço foi uma massinha de modelar com molde de frutas. O preço variava de R\$ 18,99 na loja mais barata a até R\$ 55,00 na loja mais cara, entre os sites pesquisados pelo Procon.

Já uma mesma boneca

em vinil, acompanhada por um urso também em vinil, podia ter seu custo variando entre R\$ 49,99 e R\$ 99,99. A diferença de preço pode ser encontrada no site da mesma loja, já que, elas costumam atender a diversos fornecedores.

Por causa da pandemia de coronavírus, a pesquisa do Procon foi realizada pela internet, em sites de compras. A pesquisa foi feita em cinco sites (Americanas, Carrefour, Extra, Magazine Luiza e Ri Happy), entre os dias 29 e 30 de setembro, e foram coletados preços de bonecas



e bonecos, jogos e massas de modelar.

Nas compras pela internet, o consumidor tem o direito

de se arrepender e cancelar a compra em até sete dias após a compra ou recebimento do produto.

Vendas no Dia das Crianças devem encolher quase 5%

Fortemente afetadas pela pandemia do novo coronavírus, as vendas referentes ao Dia das Crianças de 2020 deverão registrar queda de 4,8%, em relação a 2019, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Contudo, a retração, a primeira nos últimos quatro anos, não será a pior da história. Em 2016, quando o país também passava por uma recessão, o recuo chegou a 8,1%. A data, a terceira mais importante do calendário do varejo nacional, atrás de Natal e Dia das Mães, deve movimentar R\$ 6,2 bilhões neste ano.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o travamento do mercado de trabalho, com desemprego em alta, aumento da informalidade e subutilização da força de trabalho, ainda é um obstáculo a ser superado.

“Este é um desafio para o setor não apenas para esta data comemorativa, mas também para as demais que estão por vir”, afirma Tadros, ressaltando que “a re-

dução do valor do auxílio emergencial, a partir de setembro, também deverá dificultar a retomada das vendas, mesmo em um cenário de inflação e juros baixos”.

Com alta esperada de 3,2%, os hiper e supermercados deverão movimentar R\$ 4,4 bilhões (70,2% do total) e ser os únicos a registrar avanço com a data. Outros segmentos que costumam se beneficiar do aumento sazonal das vendas nesta época do ano tendem a amargar perdas, como os ramos de brinquedo e eletroeletrônicos (-2,5% ou R\$ 1,3 bilhão); livrarias e papelerias (-9,9% ou R\$ 48,1 milhões); e lojas de vestuário e calçados (-22,1% ou R\$ 489 milhões). Para Fabio Bentes, economista da CNC responsável pela pesquisa, o processo de resgate do nível de atividade do varejo desde o início da recessão provocada a covid-19 ainda não está completo em diversos segmentos do varejo, “especialmente naqueles três segmentos nos quais são esperadas perdas”.

Demanda por bens industriais cresceu 5,9% em agosto

O Indicador Ipea de Consumo Aparente de Bens Industriais cresceu 5,9% no mês de agosto frente a julho, segundo os dados apresentados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada nesta terça-feira. O resultado do trimestre móvel encerrado em agosto também avançou, 5,5%. Na comparação com agosto de 2019, o indicador que mede a demanda interna por bens industriais - por meio da produção industrial interna não exportada, acrescida das importações - apre-

sentou retração de 7,6%.

Tanto a produção nacional quanto a importação de bens industriais avançaram em agosto - 3,1% e 9,8%, respectivamente. Na análise das grandes categorias econômicas, o bom desempenho foi generalizado. O destaque positivo ficou por conta da demanda por bens de consumo duráveis, que cresceu 14,2%. O consumo aparente de bens de capital, um dos componentes da formação bruta de capital fixo (FBCF), permaneceu estagnado, com

pequeno recuo de 0,2%. Os bens intermediários tiveram alta de 5,7%. Em relação a 2019, porém, todos os segmentos apresentaram queda.

No que diz respeito às classes de produção, a demanda por bens da indústria de transformação teve alta de 4,3% sobre julho, enquanto a indústria extrativa mineral cresceu 18,3% na margem. Na análise setorial, 15 dos 22 segmentos avançaram, com destaque para veículos (18,6%) e metalurgia (12,3%). Já na comparação

com agosto de 2019 o resultado ainda é bastante negativo, com crescimento em apenas três segmentos, entre eles o de bebidas (12,7%) e o de produtos de metal (6,1%).

No acumulado de 12 meses até agosto, o Indicador Ipea de Consumo Aparente de Bens Industriais apresentou queda de 5,9%, enquanto a produção industrial acumulou recuo de 5,7%, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física, medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Comércio com árabes tem potencial para aquecimento

A perspectiva é de aquecimento para o comércio entre Brasil e países árabes, apontou o presidente da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, Rubens Hannun. Ele falou ontem à tarde, durante o webinar ‘Gestão das Diferenças: o desafio central da estratégia global no contexto dos países árabes’. Na ocasião, Hannun palestrou sobre o tema para os alunos da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

Questionado sobre o impacto da pandemia do coronavírus nos negócios entre brasileiros e árabes, Hannun lembrou que a relação se fortaleceu em âmbitos como o alimentar. “O Brasil não deixou de fornecer nenhum alimento aos árabes. Essa garantia leva a uma confiança extremamente grande”, declarou ele.

“A construção do bom relacionamento comercial contribuiu para que

diversas iniciativas em conjunto fossem aceleradas durante a pandemia. Esse comércio tem grande potencial para aquecer. A Covid acabou impulsionando acordos brasileiros que estavam sendo feitos com os países árabes. Vamos assinar vários acordos agora no Fórum Econômico Brasil & Países Árabes”, afirmou sobre o evento que a Câmara Árabe vai promover em

formato virtual inovador entre 19 e 22 de outubro.

Os setores destacados por Hannun com maior potencial foram o de alimentos com valor agregado, produtos farmacêuticos e de construção. “Os países árabes estão construindo cidades inteiras. Vemos isso na Arábia Saudita e na nova capital do Egito. Eles têm déficit habitacional, por isso há espaço na área de construção”, explicou.

Assine o jornal

Monitor Mercantil (21)3849-6444

Captação líquida da caderneta subiu 51% em setembro

Aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros, a caderneta de poupança voltou a atrair o interesse em meio à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Covid-19). No mês passado, os investidores depositaram R\$ 13,22 bilhões a mais do que retiraram da aplicação, informou nesta terça-feira o Banco Central. A captação líquida é 51% maior que a de setembro do ano passado, quando os brasileiros tinham depositado R\$ 8,72 bilhões a mais do que tinham sacado.

O resultado de setembro é o maior já registrado para o mês desde o início da série histórica, em 1995, e agora

a poupança acumula entrada líquida de R\$ 137,21 bilhões nos nove primeiros meses do ano.

A aplicação começou o ano no vermelho. Em janeiro e fevereiro, os brasileiros retiraram R\$ 15,93 bilhões a mais do que depositaram. A situação começou a mudar em março, com o início da pandemia da Covid-19, quando os depósitos passaram a superar os saques.

O interesse dos brasileiros na poupança se mantém apesar da recuperação da bolsa de valores nos últimos meses. Nos dois primeiros meses da pandemia, as turbulências no mercado financeiro fizeram investidores migrar para a caderneta. As

oscilações do Tesouro Direto em setembro também ajudaram a atrair investidores para a segurança da caderneta, mesmo o rendimento sendo menor.

Com rendimento de 70% da Taxa Selic (juros básicos da economia), a poupança atraiu mais recursos mesmo com os juros básicos em queda. Com as recentes reduções na taxa Selic, o investimento está rendendo igual ou menos que a inflação.

Nos 12 meses terminados em setembro, a aplicação rendeu 2,67%, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), que

serve como prévia da inflação oficial, atingiu 2,65%. O IPCA cheio de setembro será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no próximo dia 9.

Para este ano, o boletim Focus, pesquisa com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, prevê inflação oficial de 2,12% pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Com a atual fórmula, a poupança renderia 1,4% este ano, caso a Selic de 2% ao ano estivesse em vigor desde o início do ano. No entanto, como a taxa foi sendo reduzida ao longo dos últimos meses, o rendimento acumulado será um pouco maior.

Contração da economia portuguesa deverá bater 8,1% este ano

A recessão econômica portuguesa em 2020 deverá ser enorme, mas mais leve do que se previa em junho de 2019. De acordo com o Banco de Portugal, governado por Mário Centeno, a contração da economia deverá rondar os 8,1% este ano. Há três meses, a estimativa era que o país afundasse 9,5% em 2020.

“A economia portuguesa cairá 8,1% em 2020, reflexo de uma queda homóloga de 9,4% no primeiro semestre e de uma recuperação na segunda metade do ano, que se traduz numa variação homóloga de -6,8%”, diz o novo estudo.

Reportagem publicada nesta terça-feira no site do Diário de Notícias, citou

que nova previsão fica mais “alinhada” com a recessão da Zona do Euro, que deve ser de 8%. As observações foram feitas por Centeno na apresentação do novo boletim econômico de outubro, nesta terça-feira. No entanto, todo o cuidado é pouco. “Se não estivermos preparados, outros tomarão o nosso lugar, tudo vai depender do sucesso da economia portuguesa na resposta que tem para dar”, observou na apresentação realizada na sede do banco central.

O antigo ministro das Finanças explicou que “a projeção agora apresentada revê 1,4 pontos percentuais em alta a previsão de junho, reflexo de um impacto mais reduzido do confinamento

na economia portuguesa e de uma reação das empresas e famílias melhor do que a antecipada”. Parece que em especial o segundo trimestre foi menos destruidor do que se pensava. A economia caiu 16,3%, em termos homólogos, pelo que a recessão terá sido menos profunda.

Centeno explicou, em conferência de imprensa, que “a revisão em alta é transversal” a todas as dimensões da procura (consumo, investimento, exportações). “Isto dá-nos uma perspectiva mais otimista relativamente ao futuro”, mas tudo continua a ser “incerto” até porque “a vacina ainda não está aí”.

Centeno considera que, num cenário bom e em que

nada corre mal, a situação sanitária pode vir a ser resolvida “mais no final do segundo semestre de 2021” com a chegada das vacinas. Mas, para já, “as perspectivas de curto prazo para a economia portuguesa continuam rodeadas de incerteza”.

É verdade que “a recuperação na segunda metade do ano constitui uma mais rápida e marcada inversão do ciclo do que a observada nos anteriores episódios recessivos”, mas nesta altura o banco central diz que “não é de excluir que o prolongamento da crise pandêmica cause uma retração na recuperação da despesa e da oferta”. Ou seja, não é de excluir uma recaída, podendo até ser recusada.

CVM cria site para explicar sobre investimentos em tempo de pandemia

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) lançou um site para orientar investidores sobre aspectos de investimento durante e após pandemia da Covid-19. A página “Meu bem-estar financeiro” (<http://bemestar-financeiro.investidor.gov.br>) reúne três pilares principais: planejamento, investimento e proteção, explicou a autarquia. O lançamento ocorreu durante a Semana Mundial do Investidor 2020 (World Investor Week – WIW), evento virtual que começou na segunda-feira (5) e termina dia 11.

Segundo José Alexandre Vasco, superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores (SOI/CVM), falar sobre planejamento financeiro é fundamental. “Diversas mudanças foram introduzidas na regulamentação como uma resposta à pandemia da Covid-19 e, por isso, o site busca fornecer informações que auxiliem o investidor diante desse cenário”, explicou.

“Ocorreram muitas alterações normativas diante da pandemia do coronavírus, além de novas condições que mudaram o panorama dos investidores para planejar o futuro e tomar decisões de investimento. Nesse sentido, a CVM observou a necessidade de promover uma ação específica e focada em alguns públicos, como os investidores jovens e os mais

idosos”, comentou Thiago Salinas, analista da Divisão de Gestão da Informação (DINF/SOI) da CVM.

O analista ainda ressaltou os desafios que todos os países terão de lidar no pós-pandemia. “Esse site irá acompanhar as circunstâncias e os fatos no mundo, para fornecer conteúdo que apoie o investidor, atual ou potencial, em suas decisões de consumo, poupança e investimento”, concluiu Salinas.

Site

A página tem conteúdos novos e apresenta as informações organizadas de forma mais acessível.

O que encontrar: planejamento: orientações de poupança, consumo consciente, superação de crise e orientações para um futuro incerto; investimento: Definição de objetivo e perfil de risco, principais características, funcionamento do mercado de capitais, como obter informações e acompanhar investimentos e o que fazer para pedir ajuda ou solucionar problemas; proteção: informações sobre fraudes e alertas; materiais específicos para público jovem e sênior; e como falar com a CVM

O site também disponibilizará podcasts produzidos pelo CVM Educacional, ação da CVM dedicada ao fomento da educação financeira.

AMALGAMA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S A
CNPJ: N°31 929 136/0001-04 NIRE: N° 33300026720
 Convoca os Srs Acionistas de Amalgama Empreendimentos Imobiliários S A conforme artigo 163 V da lei 6404 de 15/12/1976, para comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, Avenida das Américas, n° 700, 2° andar, em frente a loja 219 F, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Cep 22 640-100 no dia 19/10/2020 às 9 hs para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Motivo de urgência, alteração de endereço, atividade e estatutos.
Theodoro Duvivier, Conselho Fiscal

ageRio GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
 Marcelo Guimarães da Silva e CPF nº 032.239.457-09
 DECLARA, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., CNPJ nº 05.940.203/0001-81. ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet) Selecionar, no campo “Assunto”: Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB Selecionar, no campo “Destino”: o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo
BANCO CENTRAL DO BRASIL
 Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf
 Gerência-Técnica no Rio de Janeiro (Deorf/GTRJA)
 Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2020.

BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO S.A.
 CNPJ Nº 15.138.043/0001-05 - NIRE 3330016289.5
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 Ficam os Acionistas da **BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO S.A.** (“Companhia”) convidados a participar da Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) que, em primeira convocação, será realizada no dia 14 de outubro de 2020 às 15h, de forma exclusivamente digital, por meio do plataforma digital, cujo acesso será individual e concedido aos acionistas, nos termos do artigo 5º da Lei nº 14.010 de 10 de junho de 2020 e da regulamentação contida na Instrução Normativa do DREI nº 79 de 14 de abril de 2020, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: • **Eleição de membro de Conselho Fiscal Suplente. Informações Gerais:** 1) Os acionistas da Companhia poderão participar da AGE: (a) por meio do envio prévio de boletim de voto a distância (“boletim”); e/ou (b) por meio da plataforma digital no dia e horário da AGE, por seu representante legal ou por procurador devidamente constituído. 2) Para participação na AGE, o acionista deverá apresentar à companhia cópia eletrônica dos seguintes documentos de representação: (a) documento de identidade com foto do representante legal do acionista ou procurador devidamente constituído que participará da AGE; (b) Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado; (c) ata de eleição de administradores; e (d) instrumentos de mandato para representação do acionista por procurador (“documentos de representação”). 3) O acionista que optar por exercer seu direito de voto por meio do boletim deverá enviar, para o endereço eletrônico societario@brasilcap.com.br, cópia eletrônica do boletim, devidamente preenchido, assinado e acompanhado de cópia eletrônica dos documentos de representação, até 05 (cinco) dias antes da data de realização da AGE. 4) O acionista que optar por acompanhar a AGE e/ou exercer seu direito de voto por meio da plataforma digital deverá enviar, para o endereço eletrônico societario@brasilcap.com.br, solicitação eletrônica prévia para participação via plataforma digital, acompanhada de cópia eletrônica dos documentos de representação. Após a recepção desses documentos pela Companhia, será enviado ao acionista o link individual de acesso à plataforma digital, para sua participação na AGE. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2020. **Pedro Bramont** - Presidente do Conselho de Administração.

Brumadinho: juiz nega bloqueio de R\$ 27,7 bilhões pedido pela Vale

O juiz Elton Pupo Nogueira, da 2ª Vara da Fazenda Estadual de Belo Horizonte, negou nesta terça-feira um pedido de bloqueio de cerca de R\$ 26,7 bilhões da mineradora Vale em função dos danos causados pela tragédia de Brumadinho (MG). O pedido havia sido feito por Ministério Público Federal e de Minas Gerais, Advocacia-Geral da União (AGU) e Defensoria Pública da União e de Minas Gerais.

No mesmo dia, de forma virtual, a Vale e a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fliemg) assinaram Termos de Cooperação e Doação de recursos para o desenvolvimento de Brumadinho e região. Na solenidade, que foi

remota em virtude da necessidade de distanciamento social com a pandemia de Covid-19, foi formalizada a doação de R\$ 2 milhões ao Instituto Eivaldo Lodi (IEL-MG), visando à execução de um projeto de desenvolvimento econômico, ambiental e social para Brumadinho.

O presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, explica que o IEL irá oferecer sua inteligência para fomentar o desenvolvimento socioeconômico sustentável de Brumadinho e região. “Este conjunto de ações vai auxiliar a retomada das atividades econômicas e sociais na região, buscando a geração de oportunidades para a sociedade”, afirma.

Banqueiros chineses estão otimistas com macroeconomia

Os banqueiros chineses demonstraram um otimismo crescente sobre as perspectivas para a macroeconomia do país no terceiro trimestre deste ano, atestou uma pesquisa do banco central divulgada nesta terça-feira.

Cerca de 47,5% das administrações de alto escalão de aproximadamente 3.200 instituições bancárias pesquisadas pensam que a macroeconomia no terceiro trimestre estava operando normalmente, de acordo com um relatório do Banco Popular da China.

A leitura foi 23,2 pontos percentuais mais alta que o número do segundo trimestre, aponta o estudo.

Os banqueiros chineses também informaram maiores expectativas para a macroeconomia no quarto trimestre.

As atividades comerciais da indústria bancária recuperaram-se no terceiro trimestre, quando o Índice do Clima da Indústria Bancária ficou em 66%, aumento de 2,1 pontos percentuais ante o trimestre anterior, apesar de uma queda de 4,2 pontos percentuais em termos anuais, segundo o relatório. A pesquisa também mostra que a demanda agregada por empréstimo caiu em relação ao trimestre anterior, enquanto ambos os números para o setor manufatureiro e infraestrutura caíram.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A SEGUNDA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 2020 DA COPRERJ - COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PROFISSIONAIS VENDEDORES, GESTORES, REPRESENTANTES E PROPAGANDISTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 O Presidente da **COPRERJ - COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PROFISSIONAIS VENDEDORES, GESTORES, REPRESENTANTES E PROPAGANDISTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**, CNPJ 21.551.464/0001-66, NIRE 33.40005368-1, inscrição estadual nº 87.182.959 com sede na Rua Aluísio Neiva nº 227, Centro, São Gonçalo/RJ, CEP 24445-400 convoca seu quadro social composto de 22 (Vinte e dois) associados para a **SEGUNDA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 2020** a ser realizada em sua sede no dia 18 de outubro de 2020 com primeira chamada às 07:00h, segunda chamada às 08:00h e terceira e última chamada às 09:00h onde a seguinte pauta será deliberada e votada: (1) Proposta de alteração estatutária; (2) Entrada e Saída de associados; (3) Candidatura, eleição e posse para cargo de Diretoria. São Gonçalo, 07 de outubro de 2020. Edson Felipe Rodrigues Pimentel Diretor Presidente - CPF nº 910.552.537-34.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EDITAL - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - 15 de outubro de 2020. O Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os titulares ou sócios das empresas abrangidas pela categoria econômica representada por este Sindicato Patronal, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária convocada em caráter permanente, a ser realizada no dia 15 de outubro de 2020, às 15:30 horas, em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados e às 16:00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de associados, por meio virtual e no endereço eletrônico a ser disponibilizado no site do SINCOMAC antes da Assembleia para deliberarem sobre a pauta de reivindicações da Convenção Coletiva de Trabalho proposta pelo Sindicato Laboral (SEC/RJ), relativo ao período compreendido entre 19 de setembro de 2020 a 18 de setembro de 2021, referente aos empregados comerciais das empresas filiadas a este sindicato. Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2020. **Jorge Luiz das Neves Moraes - Presidente SINCOMAC.**

AVISO DE LEILÃO
O DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, torna público para conhecimento dos interessados, que no dia **15 de outubro de 2020**, às 10:00 horas, realizará o leilão REBDETRO-PCERJ09.20 na forma on-line e Presencial, dos veículos apreendidos ou removidos, a qualquer título e não reclamado por seu proprietário, classificados como conservados, sucata inservível identificados ou sucatas inservíveis não identificados, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data do recolhimento, conforme art. 328 do Código de Trânsito Brasileiro, cujo os proprietários já foram notificados, tendo como leiloeiro o Sr. ALEXANDRO LACERDA, devidamente matriculado na JUCERJA sob o nº 103. Os veículos a serem levados a leilão poderão ser verificados no site www.rebocarleiloes.com.br. A cópia do edital poderá ser consultada através do site www.detro.rj.gov.br e www.rebocarleiloes.com.br

Quer saber o que acontece no Brasil e no mundo?

monitordigital.com.br

Escolha informação de verdade

Monitor digital

Bracell investe R\$ 573 milhões em transporte ferroviário

A Bracell SP Celulose Ltda., - uma das maiores produtoras mundiais de celulose solúvel e celulose especial no mundo, com duas operações principais no Brasil em Camaçari, na Bahia, e em Lençóis Paulista, em São Paulo - vai comprar locomotivas e vagões por R\$ 573 milhões para transportar celulose por ferrovia até o Porto de Santos. A operação foi divulgada no Diário Oficial da União (DOU) nesta terça-feira.

A empresa prevê comprar 463 vagões e 21 locomotivas para o transporte de celulose, via ferrovia, do município de Pederneiras até Santos, no Estado de São Paulo, para fins de atendimento à demanda de exportação de celulose, a ser escoada via Porto de Santos/SP.

De acordo com o publicado no Diário Oficial, a ferrovia a ser utilizada pela empresa Bracell para fins de escoamento de sua produção, será a Ferrovia Bitola Larga, sob a concessão da Rumo Malha Paulista S.A. operada mediante COE (Contrato Operacional Específico) pela MRS Logística S.A. (trecho Pederneiras - Santos/SP).

“A empresa deverá informar à Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura quando da conclusão do projeto ou do pedido de cancelamento da habilitação ou coabilitação, no prazo de 30 dias, a contar da conclusão ou do pedido de cancelamento, nos termos do disposto no art. 18, da Portaria GM/MTPA nº 512, de 27 de setembro de 2018”, infor-

mou o comunicado do DOU.

Um dos projetos de vulto da Bracell em curso. Quando a expansão em São Paulo conhecida como Projeto Star for concluída em 2021, a Bracell terá capacidade de produção anual de aproximadamente 2,0 milhões de toneladas de celulose e empregará aproximadamente 10.000 funcionários diretos e terceirizados. Além de suas operações na fábrica no Brasil, a Bracell possui um escritório de administração em Cingapura e escritórios de vendas na Ásia, Europa e Estados Unidos.

Em janeiro deste ano, o Grupo Bracell, que faz parte da RGE, sediada em Cingapura, anunciou um novo pacote de investimentos de R\$ 1 bilhão em novos processos produtivos focados em inovação e sustentabilidade no Estado de São Paulo.

Em abril de 2019, a Bracell anunciou um projeto de expansão para sua fábrica de celulose em Lençóis Paulista (SP), denominado Projeto Star, com investimentos da ordem de R\$ 7 bilhões. Em janeiro de 2020, a Bracell anuncia mais R\$ 1 bilhão em investimentos focados em processos inovadores e sustentáveis. O primeiro investimento será uma das maiores instalações de gaseificação de biomassa existentes para apoiar a operação do forno de cal.

A planta de gaseificação usará biomassa 100% renovável como matéria-prima para produzir biogás. “Esse é um firme compromisso da Bracell de buscar um conceito de biorrefinaria “livre de

fósseis””, afirma Per Lindblom, vice-presidente Executivo da Bracell.

O segundo investimento será um sistema de distribuição de energia de última geração, incluindo uma tecnologia de subestação isolada a gás de 440 KV, que aumentará a segurança no sistema de fornecimento de energia verde para a rede nacional. A Bracell fornecerá cerca de 180MW de energia renovável verde à rede nacional, que será gerada a partir da queima da fração orgânica do licor (sistema de recuperação química).

A nova fábrica terá uma linha flexível projetada para produzir prioritariamente celulose solúvel e contará com o que há de melhor em termos de tecnologia. Entre as principais inovações está o conceito de biorrefinaria que reduz o desperdício e obtém valor em todos os fluxos potenciais, resultando em baixo consumo de água, baixa emissão e mínimo uso de combustíveis fósseis.

Quando o projeto de expansão for concluído, a capacidade de produção total da Bracell, considerando as operações da Bahia e São Paulo, passará para aproximadamente 2 milhões de toneladas de celulose solúvel por ano. A celulose solúvel é um dos principais ingredientes usados para criar uma ampla gama de produtos, desde têxteis, lenços de bebê e armazões de óculos até embalagens de salchichas e produtos farmacêuticos, bem como produtos industriais como cabos de pneus de alto desempenho.

Cultura corporativa e transformação digital podem alavancar uma empresa

CEO mostra como a identidade pode mudar e modernizar

Uma pesquisa da Columbia University, dos Estados Unidos, mostra que empresas com cultura forte tendem a ter apenas 13% de turnover, enquanto as com cultura fraca têm 48%. O levantamento também revela que, quando há engajamento dos colaboradores, a rentabilidade chega a ser 21% maior. Já outro estudo feito pela Deloitte, com três mil executivos em 106 países, apontou que 94% deles vêm na cultura um ponto importante para o sucesso dos negócios.

“Promover a transformação digital das empresas foi a palavra de ordem no mundo corporativo em 2020. Mas isso resultou em processos incompletos, que se restringiram a colocar o produto ou serviço nas redes sociais. Mas é preciso mais”, frisa Alexandro Barsi, CEO da Verity. De acordo com o especialista, para transformar um negócio, é necessário envolver os colaboradores, os processos internos e, principalmente, a cultura da companhia.

Sócio-fundador da Verity e Investidor Anjo, Barsi tem mais de 20 anos de experiência nas áreas de Gestão, Negócios, Estratégia, Inovação e Tecnologia. Formado em Engenharia de Computação, é pós-graduado pela USP em Gestão de Projetos e Proce-

tos. Possui especializações em Skill, Tools e Competências pela Fundação Cabral e General Management pela Northwestern University – Kellogg School.

O CEO reuniu algumas dicas para transformar a empresa de ponta a ponta.

Saiba identificar a cultura da sua empresa. A cultura é como a personalidade de uma companhia. “É a identidade, é como a companhia é vista, como as coisas são feitas e, o mais importante, porque são feitas. Para o mercado, cultura é o que a organização como entidade comunica para seus membros, funcionários, clientes e público em geral”, explica Barsi. “Ela pode se manifestar de várias maneiras, por meio de mensagens diretas e claras, simbolicamente ou por meio de produtos ou traços comportamentais sutis.” Também recomenda as seguintes dicas:

Investir em cultura forte - Para o executivo, muitas empresas se colocam em plataformas digitais, mas não atualizam seus processos internos, ou seja, sua cultura. “Seja dentro o que você está mostrando para fora. Além de atrair bons profissionais, uma empresa com uma cultura saudável gera uma organização mais horizontal, reduz a burocracia e elimina crenças limitantes, baseadas em comportamentos passados que não são mais adequados para o momento.”

Defina onde você quer chegar - Antes de qualquer coisa, é fundamental que a empresa saiba qual é a sua meta, como se imagina no futuro, de forma clara e prá-

tica. “Sem um objetivo, pode-se ir pra qualquer lugar, mas isso é como depender da sorte”, afirma o CEO da Verity.

Identificar onde estão os gaps - De forma qualitativa e quantitativa, avalie entre seus stakeholders questões como processos de trabalho, relacionamento interpessoal, engajamento dos colaboradores e, principalmente, como essas pessoas veem a identidade e cultura da empresa. A partir disso, avalie onde estão as falhas.

Escolher uma metodologia - Pela experiência de Barsi, o mais indicado é o uso de métodos ágeis (Agile), com a participação das equipes de Tecnologia da Informação (TI). Scrum e suas variações são as metodologias Agile mais comuns usadas pelas organizações. “Em organizações ágeis, cada equipe é vista como um negócio em si. Ao dar às equipes e aos funcionários mais liberdade para tomar suas próprias decisões e definir suas prioridades, eles ficam mais voltados para o empreendedorismo e responsáveis por suas ações. Eles se concentram no desempenho e nos resultados, em vez do presenteísmo.”

Medir resultados - Definir os indicadores de performance e resultados, que podem incluir dados como vendas, lucratividade, sugestões e reclamações do cliente ou do funcionário. Faça uma medição periódica para identificar as melhorias. Ver na prática isso ajuda no planejamento estratégico da empresa.

JLT SCK CORRETORA E ADMINISTRADORA DE SEGUROS LTDA.		
CNPJ/ME 74.107.483/0001-64 - NIRE 33.2.0815456-3		
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 03 DE JUNHO DE 2020		
1. Data, Hora e Local: Em 03 de junho de 2020, às 10:00 horas, na sede da JLT SCK CORRETORA E ADMINISTRADORA DE SEGUROS LTDA. (“Sociedade”), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Wilson, nº 231, 7º andar, Edifício Palácio Austregésilo de Athayde, Centro, CEP 20.030-905. 2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, em razão da presença da sócia representando a totalidade do capital social da Sociedade, estando, portanto, regularmente instalada a presente reunião, conforme disposto no artigo 1.072, § 2º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, a saber: JLT BRASIL HOLDINGS PARTICIPAÇÕES LTDA. , sociedade empresária limitada, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Wilson, nº 231, 7º andar, Edifício Palácio Austregésilo de Athayde, Centro, CEP 20.030-905, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 10.909.715/0001-15, neste ato representada nos termos de seu contrato social. 3. Mesa: Presidente: Daniela Di Sora Frangioni; Secretário: André Takahashi. 4. Ordem do Dia: Exame, discussão e votação acerca da (i) aprovação do Protocolo e Justificação da operação de incorporação (“Incorporação”) da Sociedade pela MARSH CORRETORA DE SEGUROS LTDA. , sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Dr. Chucris Zaidan, s/n, Conjuntos 271 e 272 - 27º andar, e Conjuntos 281 e 282 - 28º andar, Torre B do empreendimento EZ Towers, CEP 04583-110, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 61.038.592/0024-11 (“Incorporadora”), firmado em 03/06/2020 (“Protocolo e Justificação”); (ii) ratificação da nomeação da empresa especializada responsável pela avaliação do patrimônio líquido contábil da Sociedade e pela elaboração do seu laudo de avaliação; (iii) aprovação do laudo de avaliação do patrimônio da Sociedade de que trata o item (ii) acima (“Laudo de Avaliação”); (iv) aprovação da Incorporação; e (v) autorização aos administradores da Sociedade para que estes tomem todas as medidas necessárias para a implementação da Incorporação, se aprovada. 5. Deliberações: Após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, a única sócia decidiu, sem qualquer ressalva, o quanto segue: (i) Aprovar o Protocolo e Justificação, que passa a compor a presente ata na forma de Anexo I . (ii) Ratificar a nomeação da empresa especializada responsável pela avaliação do patrimônio líquido contábil da Sociedade e pela elaboração do Laudo de Avaliação, a saber: PKF AFFIANCE BRAZIL AUDITORES INDEPENDENTES , com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Santos, nº 2.326, 7º andar, Cerqueira César, CEP 01418-200, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 10.924.241/0001-80 e no CRC sob o nº 2SP025652/O-0. (iii) Aprovar o Laudo de Avaliação, o qual foi emitido com base no balanço patrimonial da Sociedade levantado em 31 de março de 2020, documento este que foi lido pela única sócia e integra a presente ata na forma de Anexo II . (iv) Aprovar a Incorporação e a consequente dissolução e extinção da Sociedade, nos termos e condições constantes no Protocolo e Justificação. Em decorrência da Incorporação ora aprovada, a Incorporadora sucederá a Sociedade, de forma universal, em todos os direitos e obrigações, nos termos e condições estabelecidos no Protocolo e Justificação ora aprovado. (v) Autorizar os administradores da Sociedade a realizarem todos e quaisquer atos necessários para efetivar a Incorporação, conforme aprovado na presente ata e de acordo com o disposto na legislação aplicável, bem como a praticar os atos necessários à dissolução e extinção da Sociedade, ora incorporada, incluindo a baixa/cancelamento das inscrições da Sociedade perante os órgãos competentes. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, e como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, a reunião foi encerrada com a lavratura desta ata, que, após lida e conferida, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 03 de junho de 2020. Mesa: Daniela Di Sora Frangioni - Presidente; André Takahashi - Secretário. Sócia: JLT BRASIL HOLDINGS PARTICIPAÇÕES LTDA. Jucerja em 01/07/2020 sob o nº 3890184. Bernardo F. S. Berwanger - Secretário Geral.		

JLT BRASIL HOLDINGS PARTICIPAÇÕES LTDA.		
CNPJ/ME 10.909.715/0001-15 - NIRE 33.2.0838007-5		
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 03 DE JUNHO DE 2020		
1. Data, Hora e Local: Em 03 de junho de 2020, às 10:00 horas, na sede da JLT BRASIL HOLDINGS PARTICIPAÇÕES LTDA. (“Sociedade”), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Wilson, nº 231, 7º andar, Edifício Palácio Austregésilo de Athayde, Centro, CEP 20.030-905. 2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, em razão da presença da sócia representando a totalidade do capital social da Sociedade, estando, portanto, regularmente instalada a presente reunião, conforme disposto no artigo 1.072, § 2º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, a saber: MARSH CORRETORA DE SEGUROS LTDA. , sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Dr. Chucris Zaidan, s/n, Conjuntos 271 e 272 - 27º andar, e Conjuntos 281 e 282 - 28º andar, Torre B do empreendimento EZ Towers, CEP 04583-110, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 61.038.592/0024-11, neste ato representada nos termos de seu contrato social. 3. Mesa: Presidente: Daniela Di Sora Frangioni; Secretário: André Takahashi. 4. Ordem do Dia: Exame, discussão e votação acerca da (i) aprovação do Protocolo e Justificação da operação de incorporação (“Incorporação”) da Sociedade pela MARSH CORRETORA DE SEGUROS LTDA. , anteriormente qualificada (“Incorporadora”), firmado em 03/06/2020 (“Protocolo e Justificação”); (ii) ratificação da nomeação da empresa especializada responsável pela avaliação do patrimônio líquido contábil da Sociedade e pela elaboração do seu laudo de avaliação; (iii) aprovação do laudo de avaliação do patrimônio da Sociedade de que trata o item (ii) acima (“Laudo de Avaliação”); (iv) aprovação da Incorporação; e (v) autorização aos administradores da Sociedade para que estes tomem todas as medidas necessárias para a implementação da Incorporação, se aprovada. 5. Deliberações: Após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, a única sócia decidiu, sem qualquer ressalva, o quanto segue: (i) Aprovar o Protocolo e Justificação, que passa a compor a presente ata na forma de Anexo I . (ii) Ratificar a nomeação da empresa especializada responsável pela avaliação do patrimônio líquido contábil da Sociedade e pela elaboração do Laudo de Avaliação, a saber: PKF AFFIANCE BRAZIL AUDITORES INDEPENDENTES , com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Santos, nº 2.326, 7º andar, Cerqueira César, CEP 01418-200, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 10.924.241/0001-80 e no CRC sob o nº 2SP025652/O-0. (iii) Aprovar o Laudo de Avaliação, o qual foi emitido com base no balanço patrimonial da Sociedade levantado em 31 de março de 2020, documento este que foi lido pela única sócia e integra a presente ata na forma de Anexo II . (iv) Aprovar a Incorporação e a consequente dissolução e extinção da Sociedade, nos termos e condições constantes no Protocolo e Justificação. Em decorrência da Incorporação ora aprovada, a Incorporadora sucederá a Sociedade, de forma universal, em todos os direitos e obrigações, nos termos e condições estabelecidos no Protocolo e Justificação ora aprovado. (v) Autorizar os administradores da Sociedade a realizarem todos e quaisquer atos necessários para efetivar a Incorporação, conforme aprovado na presente ata e de acordo com o disposto na legislação aplicável, bem como a praticar os atos necessários à dissolução e extinção da Sociedade, ora incorporada, incluindo a baixa/cancelamento das inscrições da Sociedade perante os órgãos competentes. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, e como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, a reunião foi encerrada com a lavratura desta ata, que, após lida e conferida, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 03 de junho de 2020. Mesa: Daniela Di Sora Frangioni - Presidente; André Takahashi - Secretário. Sócia: MARSH CORRETORA DE SEGUROS LTDA. Jucerja em 16/07/2020 sob o nº 3897618. Bernardo F. S. Berwanger - Secretário Geral.		

COPACABANA MAR HOTEL S.A.

CNPJ/MF nº 28.585.602/0001-77

RELATÓRIO DA DIRETORIA. Srs. Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2019. A Diretoria.		
Balanço Patrimonial em 31/12/2019		
		Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2019
Ativo Circulante	31/12/2019	31/12/2018
	8.556.354,17	8.473.782,71
Disponibilidades: Caixa	134.691,84	52.120,38
Bancos C/Movimento	3.926,13	1.324,74
Estoques	530,85	530,85
Impostos Antecipados	14.365,71	14.365,71
	115.869,15	35.899,08
	8.421.662,33	8.421.662,33
Permanente Imobilizado		
Bens Imóveis: Terreno	1.173.012,97	1.173.012,97
Construção	1.243.787,98	1.243.787,98
Reavaliação	7.171.696,13	7.171.696,13
Bens Móveis: Móveis e Utensílios	397.139,76	397.139,76
Telefone	25.838,84	25.838,84
Rouparia	17.511,28	17.511,28
Dereciações Acumuladas	(1.607.324,63)	(1.607.324,63)
Nota Explicativa das Demonstrações Financeiras		
1. Resumo das Principais Práticas Contábeis: As demonstrações Financeiras foram elaboradas e são apresentadas em conformidade com a Lei 6.404/76. a) Classificação como circulante obedece a duração do exercício social; b) Os estoques de alimentos e bebidas e materiais de consumo foram avaliados pelo seu preço médio;		
Passivo Circulante: Impostos e Contribuições a Recolher 115.869,15 35.899,08		
Patrimônio Líquido 8.440.485,02 8.437.883,63		
Capital Social 11.550.000,00 11.550.000,00		
Reserva de Capital 98,45 98,45		
Prejuízos Acumulados (3.109.613,43) (3.112.214,82)		
Demonstração do Fluxo de Caixa em 31/12/2019		
Das Atividades Operacionais		31/12/2019 31/12/2018
Ingressos: Clientes	3.405.129,07	2.384.477,56
Pagamentos: Despesas Gerais	(1.909.146,95)	(1.051.024,41)
Deduções de Vendas	(244.336,90)	(149.144,76)
Salários e Encargos	(1.025.353,53)	(972.690,12)
Despesas Tributárias	(213.168,36)	(201.932,44)
Despesas Financeiras	(9.197,20)	(8.361,09)
Saldo de Caixa em 31/12/2017	3.926,13	1.324,74
c) Não foram constituídas provisões de qualquer espécie; d) Não há investimento em outras sociedades, nem foi reavaliado o ativo; e) Não há ônus sobre os bens do ativo, nem garantias prestadas a terceiros; f) Não há obrigações de longo prazo; g) As ações da Cia são em número de 5.000.000, do valor nominal de 2,31 cada em		
Aloysio Maria Teixeira Filho - Presidente - CPF 008.115.997-87		
Jorge Souza de Azevedo - Contador - CPF 351.537.927-49 / CRC-RJ 045881/0		